

Ata nº 1.559 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 05 do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Conrado Dias de Souza, Genivaldo Pinto Carvalho, Geoge Batista de Santana, José Luís Cardoso Lustosa, Kleverson Aires dos Santos, Maria Bonfim Nunes dos Santos, Marcos Antônio Marques dos Santos o Vereador Josenilton Alves dos Santos chegou após iniciar a sessão. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** fez-se leitura do texto bíblico, leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças.** Passou-se para o **Grande Expediente:** O Presidente convida o Secretário de Saúde para prestar os esclarecimentos solicitados via Requerimento nº008/2024. O Secretário Amarildo ao iniciar cumprimenta a todos os Vereadores e Servidores, diz que veio prestar esclarecimentos solicitados via Ofício. O Secretário diz que as demandas são passadas para o Diretor da Saúde e o mesmo repassa para o Senhor Marcelo, representante da empresa em Palmas, diz que esse controle é repassado para o representante para posteriormente emitir a nota fiscal, cita ainda as passagens via tratamento fora do município que é fornecido de acordo com parecer social emitido pela Assistência Social, para ser emitido de acordo com as normas vigentes que compete a sua função, se é favorável ou não através do parecer, estas passagens são fornecidas por outras empresas. O Secretário questiona se os Vereadores ainda tem alguma dúvida a respeito do assunto. O Vereador Genivaldo agradece a presença do Secretário e o questiona sobre o contrato da empresa Viaja com Jesus, diz que de acordo com informações o valor é em torno de 37 mil mensais, diz que este período fica em torno de 444 mil, questiona-se o contrato partiu do Secretário ou pelo Executivo. O Secretário prontamente o responde, e diz que quando assumiu a Pasta o contrato já se encontrava vigente. Apenas teve a continuação do serviço, e que não se sabe onde obtiveram a informação que o valor é de 37 mil, porque foi feito um contrato e tem uma previsão e não é esse valor. O valor é em média 6 a 7 mil reais mensais. Diz que não tem as notas fiscais. O Vereador Genivaldo questiona se o Secretário tem como provar se é realmente o valor que o Secretário diz. O Secretário cita que inicialmente foi realizado uma dispensa no valor de 37 mil reais e posteriormente foi realizado uma licitação, afirma que a nota fiscal não é este valor. O Vereador Genivaldo diz ao Secretário que ele não está mal informado, pois realmente teve um valor de 37 mil reais. O Secretário Amarildo diz que pode ter nota fiscal no valor mais alto por acúmulo de dois a três meses, pela demora da empresa para emissão da nota fiscal, mas afirma que não há um gasto de 37 mil mensais. O Vereador Genivaldo questiona se o Secretário acha o contrato viável, sendo que o município dispõe de uma van exclusiva para isso. O Secretário disse que quando assumiu a Pasta, a van não estava à disposição. Diz ainda que no momento não foi realizado um estudo, mas para aquele momento realmente se tornou viável. Cita o exemplo que às vezes tem um ou dois pacientes, e se deslocasse uma van o gasto seria maior que o fornecimento de passagens. O Vereador questiona se o Secretário já teve oportunidade de utilizar o transporte. O Secretário diz que sim. O Vereador Genivaldo diz que já recebeu reclamações de pacientes em situação debilitada para se deslocar à uma hora da manhã, e retornar para casa praticamente no mesmo horário. Questiona-se o Secretário não acha essa situação desumana. O Secretário prontamente responde ao questionamento, esclarecendo que não tem somente este horário, mas a depender do horário da consulta do paciente, a Secretaria dispõe o transporte até Dianópolis, que sai às 5 horas da manhã, para o paciente ir a horário mais apropriado possível. E se a consulta do paciente for à tarde tem uma van que passa às 7:30 da manhã. Relata que cada caso é analisado, e tem essa preocupação com o paciente. Que sempre procurou atender aos pacientes de acordo com a debilidade, e que algumas vezes houve imprevistos, até porque não tinha os carros disponíveis, mas sempre teve a preocupação da comodidade dos pacientes. A Vereadora Maria Bonfim questiona o valor gasto com a van, que como o próprio Secretário citou, que é em torno de 6 a 7 mil reais mensais, segundo a Vereadora, acredita que seria viável utilizá-la uma ou duas vezes, a van Viage com Jesus, mas teria que olhar para o município e consertar a que tem. Questiona a diminuição de gastos que o Secretário mencionou que diminui quando

vai duas pessoas, menciona que seria mais viável gastar com a van do município. Questiona que já tem um ano que os Vereadores buscam informações sobre a van que ficou sumida tanto tempo. Diz ser inaceitável, pois tem conhecimento que há dias que vai 5 a 6 pacientes, diz saber de pessoas que perdeu consulta porque não teve transporte pois tiveram que atender um e desassistir outro. Cita que ouviu dos próprios pacientes essa situação difícil. Comenta que não irá atribuir a culpa somente ao Secretário mas também ao Gestor Municipal. Afirm não ter conhecimento se o Secretário tem autonomia sobre a Pasta. Que deve ser entristecedor ser responsável por uma Pasta e não ter autonomia, pois sabe que é muito difícil resolver todas as questões de saúde, mas a van já era para ter sido resolvida. Cita que esteve com o Executivo no ano passado e o mesmo disse que faltava pouca coisa para entregar a van. Diz ainda que estava na presença de mais Colegas quando lhe passaram a informação. Questiona por qual motivo demoraram tanto tempo para entregar a van. O Secretário Amarildo disse que como todos sabem, quando assumiu a Pasta a van já se encontrava na situação que está atualmente, mas alguns problemas sucessivos aconteceram. E até chegar no local que realmente conseguiria resolver o problema. Diz que a van já se encontra pronta e acredita que até a semana mas próxima, já esteja de volta na Cidade. O Vereador Marcos Antônio questiona ao Secretário qual o valor final para que a van ficasse pronta. E qual foi realmente o defeito. O Secretário disse que o valor ficou em torno de 24 a 25 mil reais, o Secretário cita as peças trocadas e serviços realizados na van. O Vereador Marcos Antônio afirma que independentemente de como estava a céu aberto ou galpão a desgastes devido ao tempo, diz que no vídeo realizado pelos Colegas dá para ver nitidamente alguns danos devido ao tempo. Questiona ao Secretário se essa demora gerou economia ao município. O Secretário ao responder diz que gerou gastos. O Vereador Marcos Antônio ao retomar a palavra diz que fica sem saber o motivo do município ficar tanto tempo com o carro parado. Diz que é cobrado pela população e estão a cobrar por quem é responsável pela Pasta. Encerra sua fala agradecendo. O Vereador George direciona a sua fala ao Secretário e fala que somou os 6 mil reais que o Secretário afirmou está gastando em torno de 1 ano e 8 meses, e chegou a um valor de 206 mil. Questiona-se o Secretário cobrava agilidade do Executivo quanto ao conserto dessa Van, e diz que o Secretário está na pasta a 1 ano e 2 meses. O Secretário corresponde afirmando que está na Pasta há 1 ano e 3 meses, ressalta que a van do município também poderia ter passado por manutenções durante esse tempo. O Vereador George diz acreditar que com a van do município os gastos seriam os mesmos. O Secretário cita que desde o início realizou cobranças diretamente ao Executivo. O presidente Edson diz acreditar que um veículo mesmo parado, gera danos. O Vereador Genivaldo afirma que tem compromisso com a população, e é responsabilidade de cada um questionar se o Secretário tem total autonomia a Pasta que responde com seu CPF. O Secretário disse que tem autonomia e que busca e sempre buscou o melhor para solucionar, pois é uma Pasta complicada, com altas demandas mas sempre buscou o melhor com parcialidade em todas as áreas. O Vereador Genivaldo questiona-se todos os acontecimentos na Pasta durante a Gestão do Secretário é de total responsabilidade do mesmo. O Secretário esclarece que tem o setor Jurídico e faz de acordo com o possível para atender as demandas. O Vereador Genivaldo questiona se o Secretário já realizou algum estudo do quanto já gastou com a van viaje com Jesus. O Secretário diz que não fez um estudo exato, mas não acredita que chegou ao valor citado pelo Vereador, e quanto à viabilidade cita os municípios da região que aderiram ao transporte, Natividade, Novo Alegre e se não fosse viável não usaria, cita o município de Dianópolis que leiloou os transportes, e utilizam exclusivamente a van para transportar pacientes. O Vereador Genivaldo diz discordar de boa parte e que para ele, o contrato é absurdo, uma falta de compromisso. Conta que discorda do Secretário, pois já teve que levar paciente em Palmas com sérios problemas de visão e o único transporte disponível, não era inviável devido ao horário. O Vereador questiona, já que tem total autonomia sobre essas ações, de acordo com o Secretário, se isso está correto. Questiona se o Nobre Secretário continuasse na Pasta, iria continuar desta forma. O Secretário diz que acredita que o município deve adquirir transporte de acordo com a realidade, e sobre a situação citada pelo Vereador, diz que pode ocorrer imprevistos e o único meio naquele momento seria este, e nunca conseguem ser 100%. E no dia

relatado pelo Vereador, pode ter acontecido de um veículo está quebrado, mas que sempre procuram atender melhor possível, o mais viável para o paciente. O Vereador diz discordar. Agradece ao Secretário e solicita que ele analise toda essa situação em outra oportunidade. O Secretário solicita a palavra e diz que não se conformou com essa situação, mas sempre quis buscar o melhor para a população. O Vereador Kleverson solicita a fala ao Presidente, agradece ao Secretário por está presente esclarecendo. Direciona seu questionamento ao Secretário, se a alguém responsável pela locomoção dos pacientes de um local para outro Palmas. O Secretário responde que tem uma van em Palmas exclusivamente para realizar o transporte destes pacientes, e o paciente tem contado diretamente com a pessoa responsável, e assim que termina a consulta/exames entra em contato com o Marcelo e ele faz a locomoção do paciente. O Vereador Kleverson ao retomar questiona ao Secretário se tem uma preocupação por parte da Secretaria para selecionar o paciente de acordo com sua necessidade/mobilidade. O Secretário prontamente o responde, cita a situação do dia seguinte que tem paciente agendado para ser transportado na ambulância devido a sua necessidade, pois a situação não permite viagem na van. O Vereador Kleverson questiona ao Secretário se os pacientes que são transportados na van viagem com Jesus tem direito ao acompanhante. O Secretário ao retomar a palavra, diz que o paciente tem sim direito ao acompanhante. O Vereador Kleverson agradece ao Presidente e ao Secretário. O Presidente passa a palavra ao Vereador Marcos para questionar sobre as Próteses Dentárias. O Vereador Marcos Antônio cumprimenta a todos, direciona sua fala ao secretário Amarildo, fala sobre o valor das Próteses, que está vindo este repasse no valor de 11.250 e que anteriormente as parcelas eram menores, questiona-se os pacientes estão recebendo essas Próteses e onde estão sendo atendidas, e caso não esteja sendo feita onde está indo esse dinheiro. Em resposta o Secretário Amarildo relata que na Gestão da Secretaria anterior foram feitas algumas Próteses, mas que logo essa empresa teve problemas que se estendeu e não se resolveu e não conseguiram outra empresa. Que inclusive há pouco tempo atrás não tinha resolvido a situação. O Vereador Marcos Antônio responde que se as parcelas continuam caindo, e deve ser feito algum procedimento se cai na conta da Secretaria. Pergunta se este valor cai junto com algum outro repasse ou se é exclusivo. O Secretário Amarildo responde que este valor não cai em uma conta exclusiva, que vem em meio a outros repasses. O Vereador Marcos Antônio diz que como o Secretário sabe que as próteses não estão sendo feitas, que já é do conhecimento de alguns, e que ainda foram feitas próteses na Gestão de Lúcia. Diz que terão que prestar contas do dinheiro, pois não deve se desviar para outra coisa além de próteses. Pergunta se não seria mais viável procurar parceria em outra empresa, cita que há em Dianópolis. Lembra que havia um dentista em novo Jardim em que o valor de uma prótese ficou em torno de 3 mil reais. Questiona então qual foi o problema, falta de logística ou de interesse do Executivo. O Secretário Amarildo disse que geralmente o valor por prótese é baixo e se torna difícil encontrar uma empresa que queira fazer, pois em dentista particular custa em média 2 a 3 mil reais, e o valor que vem para cada pessoa é de 400 a 500 reais. A Vereadora Maria Bonfim direciona sua fala ao Secretário e comenta sobre a fala do Vereador Marcos Antônio, questiona, se realmente o recurso está vindo para o município quem é o responsável pela informação, e como estão alimentando o sistema para continuar vindo o dinheiro. Que se o dinheiro é direcionado às próteses como continua vindo, quem alimenta o sistema como se estivesse tendo as próteses. O Secretário Amarildo disse que não está sendo lançado no sistema desde o ano de 2023. A Vereadora Maria Bonfim questiona como esse dinheiro está caindo para o município já que o sistema não está sendo alimentado. O Secretário Amarildo diz que buscará informações. A Vereadora Maria Bonfim afirma que este dinheiro está vindo para o município e que esta informação é grave, e para esse recurso cair no sistema tem que ser alimentado. A Vereadora diz que ele como representante da pasta deve resolver esta situação, que a situação já foi levada ao ministério público, portanto queria ouvir explicações do Secretário antes de dar mais procedência. Solicita respostas e que o Secretário tome providências. O Vereador Marcos Antônio pergunta se o Secretário consegue dar respostas do motivo das parcelas continuarem caindo, pois a última foi em setembro no valor de 11.250, pergunta se ele se compromete em trazer respostas. O Secretário Amarildo diz que irá ver com a assessoria irá repassar informações. O

Vereador Marcos Antônio agradece, diz que é um caso muito sério e que o nome do Nobre Secretário que está na frente, e o mesmo que responde por isso. Solicita que o Secretário os ajude a esclarecer essas dúvidas para que desta forma não tenha problemas futuros. Diz ter apreço pelo Nobre e não quer que se prejudique. Agradece ao Secretário por ter comparecido para prestar esclarecimentos. O presidente agradece a presença do Secretário e pelos esclarecimentos. O Secretário Amarildo agradece pela oportunidade e diz tentar fazer o melhor possível para todos e se põe disposição. **Considerações finais:** O Vereador Genivaldo cumprimenta o Presidente nobres de pares, cumprimenta a Servidoras da Casa em nome da Servidora rosa, cumprimento Secretário Amarildo e aos que assistem via Live. Disse que irá repetir o assunto anterior, ressalta que a gestão brinca com os Vereadores e a população, diz que esteve na Secretaria de Educação realizando cobranças sobre o transporte dos alunos de zona rural, ressalta divisão com o transporte, que um dia busca alunos em uma fazenda e no outro dia em outra fazenda se alternando. Cita ter ligado para a Secretária e ela afirmou já terem resolvido o problema, mas que isso não era verdade. Relata a falta de responsabilidade pois Saúde e Educação é prioridade. Ressalta inúmeras cobranças já feitas que nunca foram atendidas. Diz ainda que o município precisou de transporte do Rio da Conceição e que isso é vergonhoso, pois o município tem o mesmo orçamento. Cita que isso é falta de Gestão, falta de compromisso, pois no município falta dinheiro para tudo até para ajudar o povo. Diz ter recebido informação em que não sabe se é verídica, em que diz que atrasou o Salário dos Professores. diante da situação, cita que o repasse não atrasa, assim como o salário do Prefeito e salário de Vereador, diz ser uma situação entristecedora. Afirma ser Vereador para correr atrás de benefícios para o povo, que é uma obrigação. Solicita para o Executivo ter responsabilidade, que se o mandato é de 4 anos tem que ser executado esses quatro anos. Encerra a sua fala agradecendo a todos. O Vereador George solicita a parte, comenta fala do Vereador Genivaldo. Diz ter recebido uma ligação relacionada ao pagamento dos Professores, em que foi repassado a informação de que foi pago apenas metade do salário dos Professores. Afirma que no dia seguinte irá em busca de informações, encerra sua fala agradecendo a todos. O Presidente agradece aos Nobres Colegas, diz que em relação ao transporte recebeu mensagem de duas mãos dizendo que a van não foi buscar os alunos. Convida os Pais a se reunirem para ir junto com os Vereadores ao ministério público, pois se for somente os Vereadores não resolvem, porque acham que é perseguição. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, no dia 06 de novembro de 2024, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 05 dias do mês de novembro de 2024.

George Batista Santana
1º Secretário


Edson Siqueira Cosmo
Presidente

Genivaldo Pinto Carvalho
2º Secretário